

ESG

CADERNO DE
SUSTENTABILIDADE





ÍNDICE

Mensagem

1 O ATLANTICO

- 1.1. Perfil do Banco
 - 1.2. Missão, Visão, Valores e Propósito
 - 1.3. Estratégia PHIT 2.4
 - 1.4. A Jornada para a Sustentabilidade
-

2 Dimensão de *Governance*

- 2.1. Modelo de *Governance*
 - 2.2. Ética e Negócio Responsável
-

3 Dimensão Ambiental

- 3.1. Desempenho Ambiental do ATLANTICO
 - 3.2. Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS)
 - 3.3. Iniciativas Ambientais
-

4 Dimensão Social

- 4.1. Capital Humano
- 4.2. Transformação Social

Mensagem dos Presidentes



Miguel Raposo Alves

Presidente da Comissão Executiva



António Assis de Almeida

Presidente do Conselho de Administração

Estimados Stakeholders,

Durante o último ano, continuámos a completar as etapas da nossa jornada transformadora para a sustentabilidade, certos de que os desafios que enfrentamos a cada ano nos fortalecem e capacitam para avançar com resiliência. Assim, é com grande satisfação que partilhamos os resultados alcançados no exercício agora encerrado, bem como as reflexões e as linhas orientadoras que nos guiam na transformação de vidas, rumo a um futuro mais sustentável para todos.

Num contexto global marcado pela persistente instabilidade económica pós-COVID-19 e pelos desafios geopolíticos, o ATLANTICO permanece firme no seu objectivo de consolidar o modelo de negócio assente no paradigma da sustentabilidade. Reconhecemos que a conjugação de objectivos económicos com objectivos de impacto social e ambiental não só é compatível, como permite alavancar mecanismos de geração de valor até agora menos explorados, à medida que construímos também uma matriz de risco mais resiliente e uma organização mais forte. Para isso, é fundamental actuarmos no quadro de um mapa de *Stakeholders* vasto, que inclui Accionistas, Clientes, Colaboradores e a Sociedade em geral. O nosso objectivo é ser uma Instituição que considera, em todas as decisões de gestão, os critérios de impacto e que consegue, de forma consistente, medir e reportar a concretização dos seus objectivos.

Nesse sentido, como parte das nossas acções, no último ano, realizámos um inquérito abrangente a todos os *Stakeholders* para nos ajudar a definir a matriz de materialidade ESG (*Environmental, Social and Governance*) e escolher os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) cuja integração nas actividades, operações, produtos e serviços do ATLANTICO vamos priorizar. Esta iniciativa reflecte o nosso compromisso em ouvir e envolver todas as partes interessadas no processo de tomada de decisões, garantindo que as nossas acções estão alinhadas com as expectativas e necessidades dos *Stakeholders*.

Adicionalmente, e com a valiosa assessoria do IFC (*International Finance Corporation*), uma instituição de renome no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, completámos a implementação da política do Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS). Esta parceria, além de ter fortalecido a nossa compreensão das melhores práticas ambientais e sociais, também nos capacitou para as integrar na função de crédito, garantindo desta forma que as nossas actividades tenham um impacto positivo nas comunidades e no meio ambiente.

Assim, passámos a incorporar os critérios de avaliação de riscos ambientais e sociais nos nossos processos de

crédito e projectos a serem financiados, tendo por base os Padrões de Desempenho Ambiental e Social do IFC. Estamos comprometidos em valorizar os impactos positivos das nossas operações, bem como em identificar e mitigar os impactos adversos, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Uma outra iniciativa fundamental na nossa jornada em 2023 foi a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, num grupo pioneiro de entidades que aderiram a esta iniciativa em Angola. O Pacto Global reúne empresas de todo o mundo, em torno de princípios fundamentais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho Digno, Protecção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção. Ao comprometermo-nos com os dez Princípios do Pacto Global da ONU, estamos a fortalecer o nosso compromisso com a ética empresarial e os direitos humanos, e a contribuir para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030 da ONU. Esta adesão não apenas amplia a nossa rede de parceiros, como também nos inspira a procurar soluções inovadoras para os desafios globais.

Iniciámos também a publicação de um artigo de *research* (*newsletter* com periodicidade trimestral) abordando tópicos relacionados com a sustentabilidade, como o desenvolvimento sustentável, a economia circular, as mudanças climáticas, o mercado de carbono, a inclusão financeira, entre outros. Esta iniciativa visa promover o diálogo e a

conscientização sobre questões ambientais e sociais, partilhando conhecimento e *insights* valiosos com os nossos *Stakeholders* e a sociedade em geral.

Com muito orgulho, destacamos também outros marcos importantes na nossa jornada de transformação para a sustentabilidade, nomeadamente:

Inclusão financeira e digitalização: Continuámos o investimento em iniciativas de inclusão financeira, como o sistema de pagamentos *400# Agiliza, que ultrapassou a marca de um milhão de usuários em 2023. Além do importante papel de facilitar o acesso aos serviços bancários, esta solução promove a inclusão financeira e a transformação social.

Transformação digital e sustentabilidade: Expandimos os nossos serviços digitais e automatizámos processos para reduzir a burocracia e melhorar a experiência do Cliente. A instalação das Máquinas de Cartões ATLANTICO, conjugada com a expansão de máquinas ATM e máquinas automáticas de depósito, baseadas em processos *paperless*, exemplifica o nosso compromisso com a inovação sustentável e a protecção do meio ambiente.

Programas de financiamento dirigidos a empoderamento e inclusão financeira: Em 2023, continuámos a promover programas de crédito de impacto como foi o caso do

“Malembe Malembe”, projectado com condições de financiamento favoráveis, incluindo taxas de juro acessíveis e prazos flexíveis para cooperativas de pescadores artesanais, nas províncias do Zaire e Namibe, permitindo-lhes promover as suas actividades, fortalecer as suas operações e alcançar uma maior estabilidade financeira.

Cultura de sustentabilidade: Fomos reconhecidos com o Prémio de Responsabilidade Social 2023, da revista *Forbes África Lusófona*.

Estas realizações são reflexo do nosso compromisso em sermos agentes de mudança positiva, impulsionando o desenvolvimento sustentável e criando valor para todos os nossos *Stakeholders*.

O Conselho de Administração do ATLANTICO agradece profundamente a todos os que contribuíram para esses marcos importantes, reafirmando o seu compromisso em trabalhar com todas as instituições e com o seu mapa de *Stakeholders* na construção da jornada global da sustentabilidade.

Juntos, continuaremos a fortalecer a posição do ATLANTICO como um banco de referência, que gera impacto e cumpre com o seu propósito de “Transformar Vidas”.

ATLANTICO, Valores para a Vida

Ao comprometermo-nos com os dez Princípios do Pacto Global da ONU, estamos a fortalecer o nosso compromisso com a ética empresarial e os direitos humanos, e a contribuir para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030 da ONU



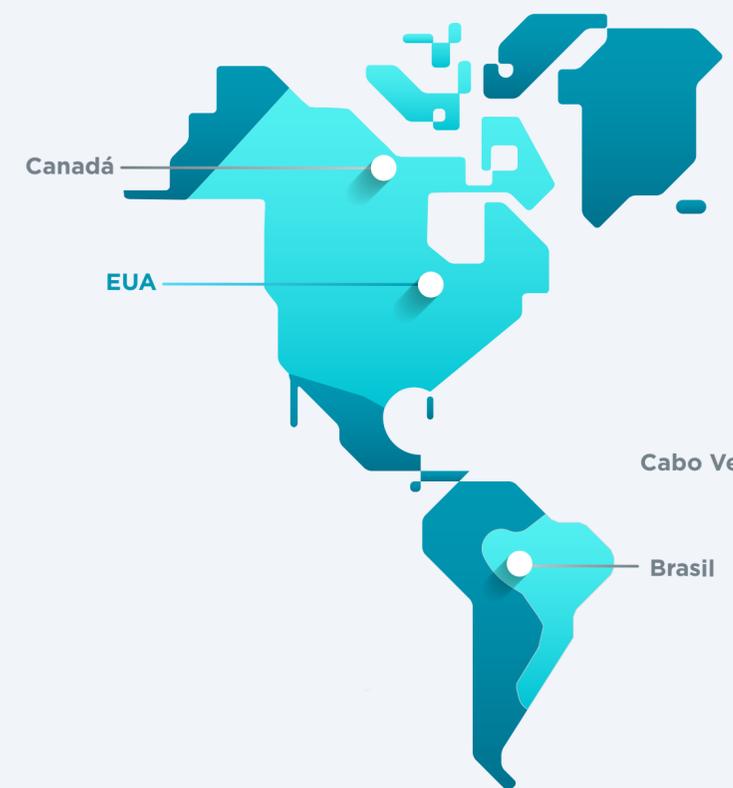
O ATLANTICO

1.1. Perfil do Banco

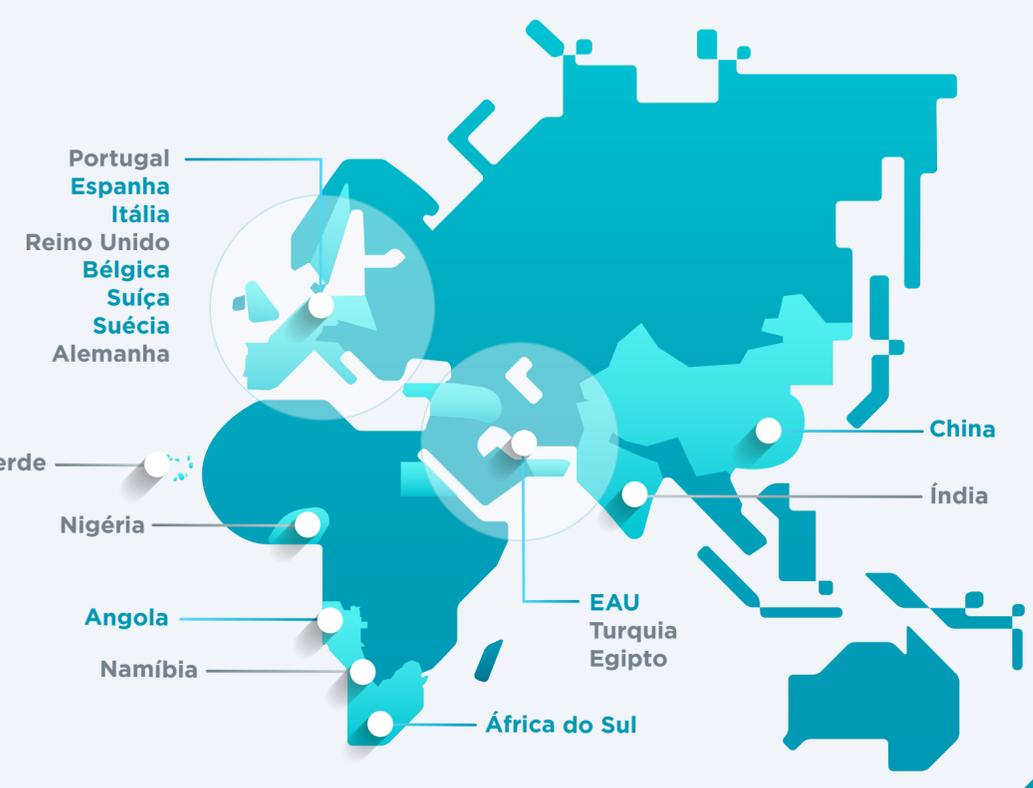
O ATLANTICO foi constituído em 31 de Agosto de 2006, tendo iniciado a sua actividade como Banco Privado Atlântico, em Novembro do mesmo ano, enquanto instituição bancária de direito angolano regulada pelo Banco Nacional de Angola. Em 2016, o Banco Millennium Angola foi incorporado no ATLANTICO, como resultado de um processo de fusão. Esta operação permitiu a integração das operações de ambas as instituições bancárias, que somavam mais de 20 anos de experiência e que actuavam enquanto parceiras desde 2008, fruto do cruzamento de participações entre os dois bancos. Como resultado do processo de fusão, o ATLANTICO venceu o seu cariz universal e reforçou o seu posicionamento no mercado bancário angolano, passando a integrar o top 5 dos maiores bancos, assumindo-se como um dos principais bancos privados no financiamento às Empresas e Famílias angolanas, promotor da inovação digital e focado na inclusão financeira, na criação de um ecossistema de parcerias, incluindo com contrapartes internacionais, e na promoção de um ambiente de negócios mais sustentável.

Com a ambição de se tornar numa marca global, o ATLANTICO começou a desenvolver diversas parcerias internacionais, assentes em relações comerciais directas, nomeadamente com a África do Sul, China e Portugal, e em parcerias com bancos correspondentes noutros países. Com 125 bancos correspondentes (26 dos quais com relações activas) em 4 continentes e 20 países, o ATLANTICO pretende estar mais próximo dos seus Clientes em qualquer parte do Mundo.

Cobertura mundial das operações dos nossos Clientes



26 bancos correspondentes em 4 continentes



Bancos Correspondentes

COMMERZBANK	中國銀行 BANK OF CHINA
BYBLOS BANK	UniCredit
Millennium bcp	ATLANTICO EUROPA
novobanco	Santander
mashreq	Deutsche Bank
aktif bank	RAND MERCHANT BANK
NEDBANK	Standard Bank

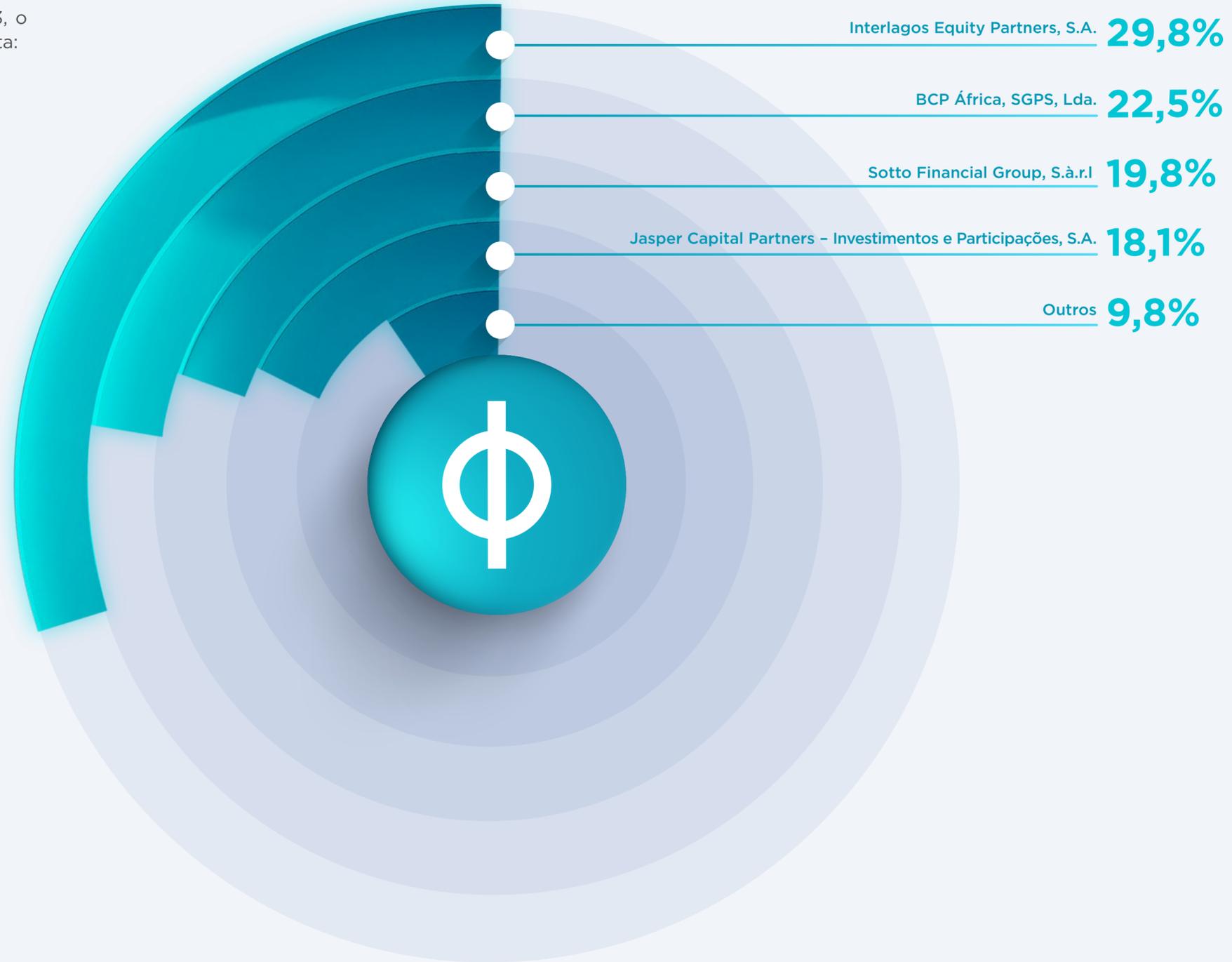
Parceiros

HEMERA CAPITAL PARTNERS	FORTALEZA SEGUROS	ATLAS SECURITIES
-------------------------	-------------------	------------------

- Países com Bancos correspondentes
- Países onde o ATLANTICO tem relação comercial



Quanto à sua estrutura accionista, o Banco Millennium Atlântico, S.A. é detido maioritariamente por Accionistas privados angolanos. Em 31 de Dezembro de 2023, o ATLANTICO apresentava a seguinte estrutura accionista:



1.2. Missão, Visão, Valores e Propósito

Com o foco sempre presente nas Pessoas – Colaboradores, Clientes e Comunidades – cada um dos Talentos do ATLANTICO reflecte, de forma individual e como representante da instituição, as convicções e a conduta que firmam os valores do Banco.

A excelência do serviço ao Cliente é uma prioridade, bem como o desejo de impactar positivamente a vida das pessoas, ao valorizar as suas necessidades e aspirações. A eficiência dos Talentos permite prestar um serviço ágil, digital e universal, sempre alinhado com a inovação.

A agilidade, o trabalho em equipa, a simplificação, o rigor, a transparência, a tomada de decisão informada, a inquietude da inovação, são traços sempre presentes na actuação diária do ATLANTICO junto dos Clientes, materializando os valores e pilares fundacionais do Banco.

A actuação do Banco assenta num conjunto de pilares que privilegiam o desenvolvimento, a formação e a valorização de cada um dos seus profissionais, para que sejam agentes de transformação – no Banco e nas suas Comunidades – e se afirmem como pessoas preparadas para um mundo cada vez mais exigente e em constante transformação. O nosso Talento é o activo mais valioso do ATLANTICO, que materializa e vive diariamente a sua Cultura em cada acto. É o incontornável factor de diferenciação na geração de valor.

É este o propósito do ATLANTICO, "transformar Vidas", criar impacto e gerar valor nas comunidades.



1.3. Estratégia PHIT 2.4

O ATLANTICO tem a consciência de que um crescimento sustentável do negócio só é possível com um correcto planeamento. Assim, o Banco desenvolveu um plano estratégico para o período 2021-2024 (PHIT 2.4), que define as prioridades tendo em vista um plano de acção concreto para a transformação do ATLANTICO e do seu modelo de negócio, promovendo uma relação mais próxima com os seus Clientes.

A estratégia PHIT 2.4 é impulsionada por seis pilares essenciais que permitem que Banco cumpra a sua visão de potenciar talento, inovação e informação para servir os Clientes com excelência, maximizando o valor gerado para a Sociedade. Esses pilares estão em sintonia com as principais tendências no sector, e não só, tendo sido definido para cada pilar um conjunto de metas a atingir até 2024.

Foi, igualmente, definido um conjunto de iniciativas estratégicas no Modelo de Negócio e nos *Enablers*, com o objectivo de atingir as metas definidas para cada um dos pilares.



TALENTO
Uma organização que reconhece e potencia as Pessoas



INOVAÇÃO DIGITAL
Uso eficiente da inovação para servir melhor Clientes e Talentos



ESCALABILIDADE
Servir em escala com foco no Cliente e na rentabilidade



PRIMADO DO CLIENTE
Prestar uma experiência de excelência ao Cliente



DADOS E IA
Uma organização alicerçada na informação e na extracção do seu valor



RESILIÊNCIA
Uma estrutura financeira sólida e uma cultura de risco

Plano de Continuidade de Negócio

De forma a operacionalizar a estratégia do ATLANTICO quanto à sua capacidade de resiliência face a potenciais incidentes disruptivos, o Banco desenvolveu o Sistema de Gestão da Continuidade de Negócio (SGCN). Este sistema de gestão está estabelecido, implementado e mantido de forma a ser melhorado continuamente em função da evolução dos compromissos assumidos com os *Stakeholders*.

Principais objectivos:

- Assegurar a resiliência organizativa do ATLANTICO em caso de incidentes disruptivos, promovendo o retorno ao modo normal dos seus serviços sem violar os requisitos de serviço assumidos;
- Assegurar a implementação de respostas para tais incidentes disruptivos, sendo estas devidamente testadas e mantidas em estado de prontidão para a garantia da sua eficácia;
- Adoptar e implementar controlos de segurança seleccionados através de uma criteriosa análise do risco e do impacto da inactividade nos serviços prestados;
- Capacitar os seus Colaboradores em matérias de competências técnicas, formação e treino para assegurar a devida prontidão para o tratamento de incidentes disruptivos;
- Adoptar as melhores práticas para a gestão da continuidade de negócio, através da implementação de um sistema de gestão, gerido como sendo uma ferramenta estratégica da Liderança, e assegurando a melhoria contínua do ATLANTICO em matérias de segurança.

Este sistema foi desenvolvido no âmbito da protecção do catálogo de serviços do Banco, que está definido em função da respectiva criticidade, sendo sustentado pelos resultados de uma análise do risco e impacto no negócio realizada sobre o referido catálogo. Essa análise de risco integra múltiplas fontes de ameaças, com particular destaque para as que são associadas à cibersegurança das aplicações de suporte aos serviços críticos do ATLANTICO.

Estando inserido num contexto de mercado financeiro exigente em matérias de segurança da informação, o ATLANTICO entende que este sistema é uma importante ferramenta de gestão de potenciais incidentes disruptivos.



1.4. A Jornada para a Sustentabilidade

A Sustentabilidade é já um elemento incontornável na agenda global de diversos governos, instituições e empresas. Os desafios que o planeta enfrenta actualmente, tanto a nível ambiental como social e económico, levantam preocupações e questões sobre o actual modelo de desenvolvimento e a forma como a sociedade vive. O ATLANTICO está consciente desses desafios e, como tal, procura garantir que o seu negócio esteja cada vez mais alinhado com as melhores práticas ESG (*Environmental, Social e Governance*) de modo a aumentar a sua resiliência e assegurar um crescimento mais sustentável.

No ATLANTICO, a ambição é que a sustentabilidade esteja patente na rotina diária e nas suas operações devendo orientar, progressivamente, a visão e as decisões futuras do negócio. Para o Banco, a sustentabilidade é assumida como uma fonte de oportunidades e como parte integrante da sua gestão e sucesso a curto, médio e longo prazo. Como tal, nos últimos anos, o ATLANTICO tem vindo a desenvolver um conjunto de medidas e acções que reforçam o seu compromisso de aumentar o desempenho em matéria de sustentabilidade.

Como parte dessa Jornada, o ATLANTICO começou a desenvolver a sua Estratégia de Sustentabilidade 2030, alinhada com a sua Visão, Missão e Valores, capaz de potenciar todas as características ímpares da Organização, capacitando-a com uma maior resiliência face aos desafios futuros. O processo de elaboração desta estratégia teve por base uma análise robusta dos principais drivers e tendências em matérias ESG, uma avaliação holística e transversal do Banco e da sua performance ambiental, social e de *governance*, e o desenvolvimento de um processo de *benchmark* a Instituições similares com trabalho desenvolvido nestas áreas.

Paralelamente, o ATLANTICO realizou um processo de auscultação dirigido a todos os *Stakeholders* (Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Accionistas e Parceiros) para análise da materialidade de impacto, com o objectivo de identificar os temas mais relevantes e que deverão ser abordados no contexto da estratégia de sustentabilidade. A identificação dos temas materiais teve por base a análise das três dimensões ESG e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),

visando priorizar as questões mais relevantes para o Banco em termos de sustentabilidade, bem como sinalizar as questões mais críticas para as partes interessadas, de forma que as mesmas sejam incluídas como *drivers* no modelo de negócio.

Adicionalmente à Estratégia de Sustentabilidade e à Análise de Materialidade, o ATLANTICO procedeu ainda à revisão e à elaboração de diversas políticas e normativos internos de forma a integrar a sustentabilidade e os pilares ESG à sua estrutura operacional. Incluem-se, por exemplo, a Política de Criptografia e Gestão de Chaves, a Política de Gestão de Vulnerabilidades e a Política de Gestão de Continuidade de Negócio, como se observa na tabela seguinte. A par destas acções, o ATLANTICO continuou o seu papel activo na sociedade, através das suas iniciativas de transformação social, com um impacto directo na vida das comunidades locais.

#	Descrição	Status
1	Política ICAAP e ILAAP	Novo
2	Política ILAAP	Novo
3	Política de Atribuição de Viaturas de Serviços e com Reservas de Uso Pessoal	Actualizada
4	Política de Criptografia e Gestão de Chaves	Novo
5	Política de Gestão de Eventos de Segurança da Informação	Novo
6	Política de Gestão de Vulnerabilidades	Actualizada
7	Política de Resposta de Incidentes de Segurança da Informação	Novo
8	Política de Gestão de Continuidade de Negócio	Actualizada
9	Política de Contexto e Estratégia para Constituição de Sistema de Gestão da Continuidade de Negócio	Actualizada

Política de Sustentabilidade

Em 2023, o ATLANTICO começou a desenvolver a sua Política de Sustentabilidade, com o objectivo de estabelecer as directrizes no que diz respeito a compromissos e princípios a serem aplicados no negócio, com foco na incorporação de aspectos ambientais, sociais, de governança e financeiros às práticas sustentáveis. Esta política irá ser aplicada a todos os Colaboradores do ATLANTICO, sem excepção, independentemente da natureza do seu vínculo com o Banco, bem como aos Clientes, Fornecedores, Prestadores de Serviços, sejam estes permanentes ou temporários.

Compromissos, certificações e reconhecimentos na área da sustentabilidade

O aumento da consciencialização perante as problemáticas de sustentabilidade globais foi impulsionado por diversas iniciativas que desempenharam um papel fundamental tanto na opinião pública, como na tomada de decisões. Uma das iniciativas com mais destaque a nível internacional nesta matéria foi o lançamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, constituída por 17 Objectivos, ramificados em 169 metas, aprovada e adoptada por todos os Estados Membros das Nações Unidas. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é abrangente e ambiciosa, englobando várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico, ambiental) e promovendo a paz, a justiça e instituições eficazes.

Criar um impacto positivo na sociedade e nos diversos Stakeholders do Banco é essencial para garantir um futuro próspero para a Organização e o seu ecossistema. Como tal, o ATLANTICO está empenhado em contribuir activamente para a concretização da Agenda 2030 das Nações Unidas e os seus ODS, através da adopção de soluções extensíveis a toda a sua cadeia de valor. O Banco reconhece que um futuro sustentável acarreta diversos desafios, no entanto, traz igualmente muitas oportunidades de negócio, de inovação, de evolução e de resiliência, e que a adopção da Agenda 2030 e os seus respectivos ODS contribuirão para o bem maior da Organização, das Pessoas e do Planeta.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL



United Nations
Global Compact

Para além do contributo para os ODS, o ATLANTICO tem vindo a assumir vários outros compromissos na área da sustentabilidade, subcrevendo iniciativas com expressão nacional e internacional, das quais se destaca o UN Global Compact (Pacto Global das Nações Unidas). Este pacto é uma iniciativa voluntária dirigida a empresas, de forma que estas alinhem as suas estratégias e operações com os princípios universais de direitos humanos, trabalho, ambiente e anticorrupção, e desenvolvam acções para enfrentar os desafios da sociedade. Neste âmbito, fomos convidados a representar Angola no *Leadship Summit* e no *Private Sector Fórum* organizados pela ONU, enquadrados nos seus encontros anuais realizados na cidade de Nova Iorque. Foi um encontro com o Secretário Geral das Nações Unidas e contou com a participação de líderes mundiais do sector governamental e do sector privado.

Destaca-se, igualmente, o alinhamento do Banco com os Padrões de Desempenho de Sustentabilidade Socioambiental do IFC, através do Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) do ATLANTICO ([ver pág. 24](#)). Com o suporte do IFC (*International Finance Corporation*), o ATLANTICO, em 2023, concluiu a implementação da sua Política do SGAS, procurando fortalecer a gestão e a mitigação dos riscos ambientais e sociais associados à sua carteira de crédito. Através de análises criteriosas, o Banco estabelece directrizes e regras claras para a selecção e avaliação de projectos, com o objectivo de promover práticas sustentáveis e responsáveis.

As actividades do projecto SGAS foram repartidas em diversas fases que se resumem no seguinte:

Foi realizado um diagnóstico inicial que permitiu identificar um conjunto de acções a serem desenvolvidas para a implementação do SGAS;

Estas acções incluíram sessões de formação a todas as equipas intervenientes no processo ou circuito de crédito, bem como à alta liderança, à Comissão Executiva e ao Conselho de Administração;

Foram definidas as funções e responsabilidades ambientais e sociais a ter em conta para a implementação efectiva do SGAS;

Foram criados/desenhados os suportes documentais para a formação/capacitação das equipas, bem como todos os procedimentos de orientação e ferramentas de suporte à actuação das equipas;

Foi realizado um piloto/teste que se evidenciou como uma mais-valia, tendo sido possível contar com a participação da equipa do IFC em todo o processo, desde a visita local à condução de *due diligence* ambiental e social e respectivo plano de acção.

Quanto ao reconhecimento do trabalho realizado, o ATLANTICO foi distinguido com o “Prémio FORBES Responsabilidade Social 2023”, promovido pela *Forbes África Lusófona*. O objectivo deste prémio é reconhecer líderes empresariais, figuras públicas e membros da sociedade civil e elogiar projectos que contribuem positivamente para o bem-estar da comunidade. Adicionalmente, o Banco recebeu para o seu *data centre* a certificação TIER III, pelo Uptime Institute, demonstrando o seu alto grau de protecção de dados e a sua eficiência na disponibilização da informação.



Perspectivas futuras

O ano de 2023 ficou marcado pelo desenvolvimento de iniciativas importantes em matéria de sustentabilidade, que são cruciais no caminho que o ATLANTICO quer percorrer para a sua diferenciação no mercado e projecção enquanto Banco de futuro. Apesar destes terem sido os primeiros passos, o objectivo é alinhar as práticas de ESG do Banco às directrizes internacionais e à legislação nacional, garantindo a integridade ambiental, o bem-estar social e a efectiva governança corporativa. Nesse sentido, o ATLANTICO procura promover uma abordagem holística que leve em consideração os impactos e as oportunidades em todos os sectores da Instituição.

Nesta óptica, o Banco pretende lançar oficialmente a sua primeira Estratégia de Sustentabilidade para o período de 2024 a 2028. Como parte integrante desta estratégia, prevê-se ainda a publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade do ATLANTICO em 2025, referente ao ano de 2024, alinhado com as melhores práticas de relato a nível internacional. O ATLANTICO continuará, assim, a comunicar de forma transparente e mensurável os seus progressos nesta jornada, estabelecendo metas e indicadores que ajudarão a monitorar e reportar o seu desempenho no futuro.

2

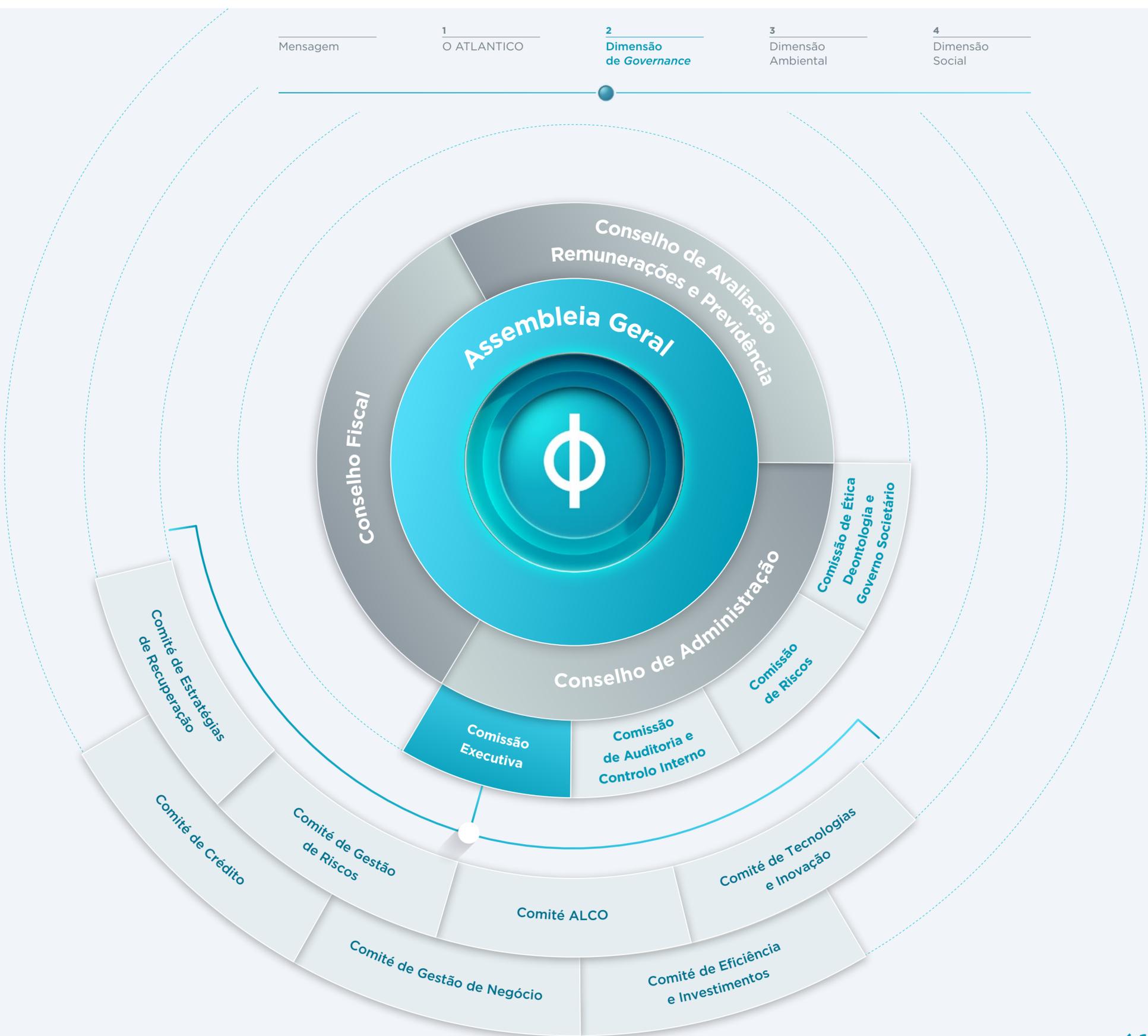
Dimensão de Governance

2.1. Modelo de Governance

O ATLANTICO acredita que um modelo de *governance* robusto e multidisciplinar é essencial para enfrentar os principais desafios a que está exposto, no presente ou no futuro, quer sejam de cariz ambiental, social ou económico. Desta forma, o ATLANTICO tem vindo a consolidar a sua estrutura orgânica e a basear a sua actuação e operações, num conjunto de políticas e regulamentos de ética e de conduta, bem como em sistemas de gestão que sustentam a sua abordagem ao *governance*.

A estrutura de *governance* do ATLANTICO assenta no disposto na legislação vigente e nas recomendações e melhores práticas internacionais, possuindo um Conselho de Administração (CA) e uma Comissão Executiva (CE). O CA tem como objectivo assegurar que o Banco actua de forma compatível com os seus objectivos e os dos *Stakeholders*, estabelecendo políticas adequadas à melhor gestão do risco da actividade bancária. Por seu lado, a CE é o órgão responsável pela gestão corrente da Sociedade. Os seus membros são delegados pelo CA, que é igualmente responsável pela supervisão e monitoração do desempenho da CE.

A estrutura organizacional adoptada tem como pressuposto assegurar a transparência da gestão, atingir os objectivos estratégicos e gerar valor para os Accionistas. Neste sentido, no final de 2023, o CA era constituído por 15 membros, dos quais 8 eram administradores não executivos e 7 administradores executivos, pertencentes à CE, concretamente 3 mulheres (43%) e 4 homens (57%).



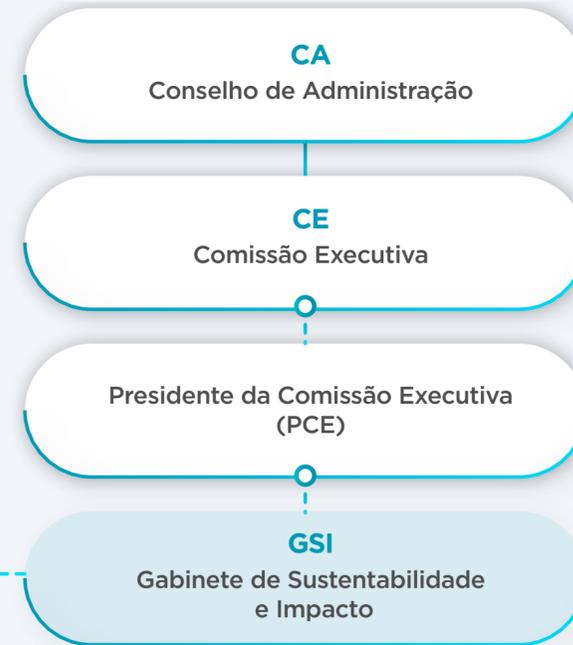


	Conselho de Administração	Comissão Executiva	Comissão de Auditoria e Controlo Interno	Comissão de Riscos	Comissão de Ética, Deontologia e Governo Societário	Conselho Fiscal	Conselho de Avaliação, Remunerações e Previdência	Mesa da Assembleia Geral
António Assis de Almeida	<input type="radio"/>							
Daniel Santos	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>				
Miguel Pessanha	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>					
Elpídio Neto	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>			
Paulo Tomás	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>				
José Carlos Burity	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>			
Madalena Neto	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>					
Vanessa Mendonça	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			
Miguel Raposo Alves	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
Éder Sousa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
Patrícia Gabriel	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
João Mendonça	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
Isabel Espírito Santo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
Mauro Neves	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
Catarina Souza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
António Frutuoso de Melo							<input type="radio"/>	
José Wanassi							<input type="radio"/>	
Manuel Aguiar							<input type="radio"/>	
Nuno Teodósio de Oliveira						<input type="radio"/>		
Nélson Teixeira						<input type="radio"/>		
Guilherme Frutuoso de Melo						<input type="radio"/>		
José Dordio						<input type="radio"/>		
Cristina Ferreira						<input type="radio"/>		
João Manuel Pedro								<input type="radio"/>
Fernando Magarreiro								<input type="radio"/>
Patrícia Dias								<input type="radio"/>



Além do CA e da CE, a estrutura orgânica é também composta pelo Secretário Legal, o Gabinete da Presidência e a Assessoria do Conselho de Administração. Esta estrutura é suportada por um conjunto de direcções, gabinetes e unidades autónomas, que se organizam em três áreas distintas de acordo com a sua função no Banco: negócio, suporte e controlo. A área da sustentabilidade é trabalhada, a nível operacional, pelo Gabinete de Sustentabilidade e Impacto (GSI), um órgão dependente do *Chief Executive Officer* (CEO), responsável pela avaliação, acompanhamento e monitorização da implementação da Estratégia de Sustentabilidade nas suas dimensões económica, social e ambiental. O GSI também é responsável por coordenar o processo de transformação ESG do ATLANTICO, de forma transversal e global, bem como o Sistema de Gestão Ambiental e Social do Banco.

Em 2024, com o lançamento da sua Estratégia de Sustentabilidade para o período 2024-2028, o Banco projecta rever e aperfeiçoar o seu modelo de *governance*, de modo a reforçar a sua posição no mercado relativamente a matérias ESG.



A SUSTENTABILIDADE COMO FOCO ESTRATÉGICO



ESG

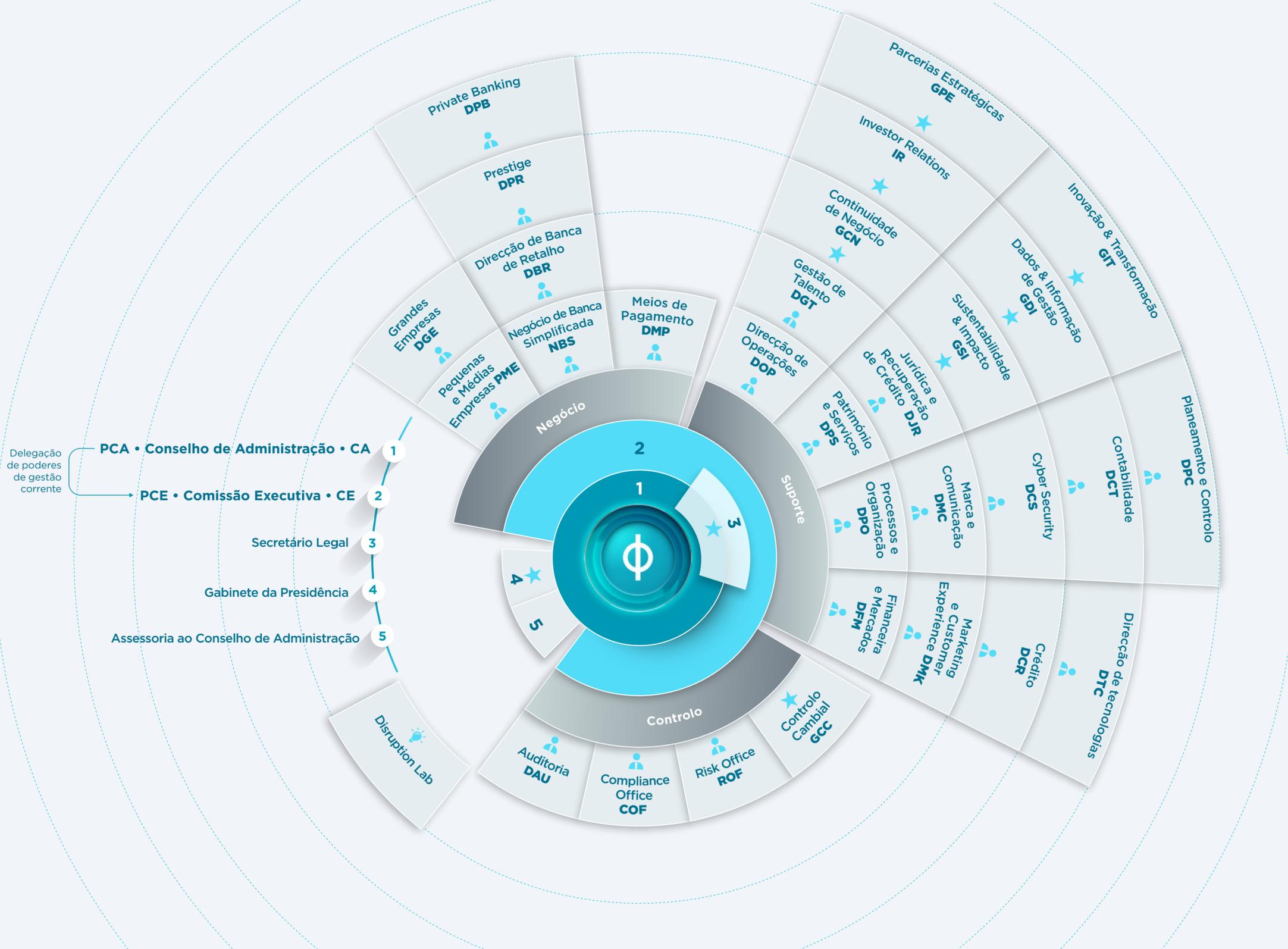
Processo de transformação ESG do ATLANTICO, de forma transversal e global, de acordo com a sua definição e âmbito de implementação da estratégia de Sustentabilidade estabelecida para o Banco

SGAS

Criação de mecanismos de Gestão de Risco Ambiental e Social para implementação efectiva do referido sistema (SGAS)



Estrutura orgânica



2.2. Ética e Negócio Responsável

O respeito pelas pessoas e instituições, a segurança e a confidencialidade, o rigor, a ética e responsabilidade, a inovação e o enfoque no Cliente são princípios fundamentais que norteiam o ATLANTICO em todas as vertentes da sua actuação. Como tal, ao longo dos seus quase 20 anos de existência, o Banco tem procurado actuar com proximidade e responsabilidade junto dos seus Colaboradores, Clientes, Fornecedores e demais parceiros, com base numa cultura de ética e de conformidade que promove a protecção do ambiente, o respeito pelos direitos humanos, pelos direitos do trabalhador, assim como a melhoria das condições sociais das comunidades onde o ATLANTICO está presente.

Neste sentido, o Banco tem vindo a desenvolver um conjunto de mecanismos e instrumentos que garantem não só a transparência e a integridade das práticas da Organização, mas também a internalização dos valores da ética empresarial por todos os seus Colaboradores, em todos os níveis. O Código de Conduta e Ética é o principal documento do ATLANTICO que estabelece os princípios e as regras fundamentais a observar no exercício da actividade profissional dos membros dos Órgãos Sociais e dos Colaboradores do Banco e tem como principais objectivos:

1. estabelecer elevados padrões de actuação de acordo com princípios éticos, regulatórios e deontológicos, promovendo a transparência das relações, envolvendo os membros dos Órgãos Sociais e os Colaboradores;

2. inibir a participação em actividades ilegais e a tomada excessiva de risco;
3. contribuir para a transparência das relações contratuais entre a Instituição e as suas contrapartes.

Outros exemplos de documentos incluem a Política de Prevenção, Identificação e Gestão de Conflitos de Interesses, a Política de Branqueamento de Capitais (BC) e do Combate do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa, a Política de *Compliance* e a Política de Transparência e Divulgação da Informação.

Adicionalmente a estes documentos, o Banco possui ainda um canal de denúncias, com o objectivo de apurar potenciais irregularidades. Além disso, procura sempre que as suas operações e actividades estejam em conformidade com a legislação, normas e práticas de responsabilidade empresarial reconhecidas nacional e internacionalmente.

O Banco tem vindo a desenvolver um conjunto de mecanismos e instrumentos que garantem não só a transparência e a integridade das práticas da Organização, mas também a internalização dos valores da ética empresarial

Canal de Denúncias

O ATLANTICO implementou o seu canal de denúncias com o objectivo de recolher informação sobre má conduta nos seus processos e melhorar a sua gestão de riscos e responsabilização, representando um esforço pela melhoria contínua das suas operações. Este canal consiste numa ferramenta de reporte anónimo de factos/eventos não conformes, alinhada com as melhores práticas internacionais de auditoria e inspecção. As ocorrências podem incluir a violação de normas legais, contratuais, de natureza ética ou profissional, como, por exemplo, a violação do Código de Ética e Conduta.

A possibilidade de anonimato no canal de denúncias é importante para que seja entendido como um meio seguro para expressar as preocupações e permite incrementar a confiança e eliminar o risco de retaliação. O processo de gestão das denúncias é efectuado de acordo com a Política de Comunicação de Irregularidades e operacionaliza-se da seguinte forma:



O canal de denúncias encontra-se disponível na página institucional do Banco e no seguinte link: <https://www.atlantico.ao/pt/canal-de-denuncias>.

Respeito pelos Direitos Humanos

Para o ATLANTICO, a preocupação com os Direitos Humanos é fundamental, não só do ponto de vista ético como também do ponto de vista estratégico. O Banco encara o respeito pelos Direitos Humanos como regras universais de conduta que devem ser aplicadas a todas as empresas que actuam no mercado, independentemente das geografias onde actuam, de forma a garantir uma melhor qualidade de vida a todas as pessoas e contribuir, assim, para uma sociedade mais justa e digna a todos os níveis. No ATLANTICO, qualquer tipo de discriminação é rejeitada e o respeito dos direitos de todos os trabalhadores nos diferentes contextos culturais, socioeconómicos e geográficos é promovido. Além disso, em linha com a sua estratégia de criar valor para a sociedade, o Banco procura influenciar a sua cadeia de valor e os seus parceiros face a esta temática.

Como reflexo da preocupação face a este tema, o ATLANTICO subscreveu o UN Global Compact onde se compromete a incorporar os seus dez princípios, dos quais se destacam os princípios 1 e 2, directamente relacionados com os Direitos Humanos: as empresas devem apoiar e respeitar a protecção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente; garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos. Além disso, o Banco tem vindo a desenvolver um conjunto de procedimentos e compromissos nesta área e pretende, no futuro, subscrever e participar em iniciativas internacionais nesta matéria.

Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais

A remuneração justa, satisfatória e equitativa é cada vez mais valorizada pela sociedade em geral e permite atrair, reter e motivar os recursos humanos face às suas responsabilidades. Por esse motivo, é crucial estabelecer relações de trabalho com base na confiança e no respeito, promovendo uma avaliação ética e responsável das práticas de gestão empresarial, de forma a fortalecer a posição das instituições no mercado e contribuir para a construção de um sistema financeiro mais confiável e sustentável.

De modo a fomentar a meritocracia, a transparência, a governança corporativa sólida e a gestão de riscos adequada na divulgação das práticas de remuneração dos órgãos sociais, bem como fortalecer a confiança dos seus *Stakeholders*, o ATLANTICO implementou a Política de Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais. Este documento tem como objectivo determinar as várias compo-

nentes da remuneração, bem como eventuais benefícios ou complementos, consoante os órgãos sociais a que se destina, nomeadamente os Membros da Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e os Membros do Conselho de Administração.

A Política é ajustada às particularidades do Banco, resultando da aplicação de critérios de adequação e proporcionalidade face à dimensão, organização interna, natureza, âmbito e complexidade da actividade prosseguida pelo ATLANTICO. As diferentes componentes da remuneração são estabelecidas tendo como objectivo obter um nível de equilíbrio do pacote remuneratório que incorpore não só as exigências das funções desempenhadas, mas também a própria actividade do Banco e as práticas do mercado. Esta Política fomenta, assim, a sustentabilidade e o alinhamento das práticas remuneratórias do Banco com a prossecução dos respectivos valores, interesses e solvabilidade no longo prazo, num quadro de rigor e transparência.

Privacidade de Dados e Segurança da Informação

O desenvolvimento tecnológico tem marcado significativamente as novas tendências de negócio e, nas últimas décadas, o seu crescimento tem sido exponencial. A tecnologia permite uma maior eficiência nos processos e redução no consumo de recursos, no entanto, a exposição aos riscos associados a esse desenvolvimento tecnológico por parte das organizações tem vindo a aumentar. Esses riscos incluem os ciberataques, que consistem no acesso, destruição, alteração ou divulgação não autorizada de informação que pode comprometer a salvaguarda da privacidade e protecção de dados pessoais confiados às organizações pelos seus Clientes, Colaboradores e outros *Stakeholders*. Desta forma, a cibersegurança tem-se assumido cada vez mais como um pilar na integridade e ética das operações empresariais e na continuidade dos negócios a nível global.

No sentido de dar resposta aos desafios actuais e futuros quanto aos riscos cibernéticos e procedimentos éticos, o ATLANTICO desenvolveu a sua estratégia de segurança dos sistemas de informação, que contempla um conjunto de princípios-chave: Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade.

Com o intuito de operacionalizar a estratégia de segurança dos sistemas de informação do ATLANTICO e dar cumprimento a obrigações legais, regulamentares e contratuais aplicáveis neste âmbito, o Banco adoptou, em 2021, a Política de Cibersegurança. Esta Política define os requisitos e mecanismos para prevenir, detectar e responder aos riscos e ameaças de Cibersegurança nos Sistemas de

Informação (SI) do ATLANTICO, sendo aplicável a todos os Colaboradores, estagiários, parceiros, consultores e prestadores de serviço do Banco. Este documento é objecto de revisão ou actualização com uma periodicidade mínima anual ou sempre que se considere necessário, com base em modificações inerentes a novos serviços, novas ameaças e alterações na Política Interna do ATLANTICO.

CONFIDENCIALIDADE

Salvaguardar que apenas quem está autorizado pode aceder à informação

INTEGRIDADE

Assegurar que a informação e os seus métodos de tratamento e de processamento são exactos e completos

DISPONIBILIDADE

Garantir que os usuários autorizados tenham acesso à informação, estritamente necessária às suas funções e aos activos associados quando o solicitarem



Com o intuito de operacionalizar a estratégia de segurança dos sistemas de informação do ATLANTICO e dar cumprimento a obrigações legais, regulamentares e contratuais aplicáveis neste âmbito, o Banco adoptou, em 2021, a Política de Cibersegurança. Esta Política define os requisitos e mecanismos para prevenir, detectar e responder aos riscos e ameaças de Cibersegurança nos Sistemas de Informação (SI) do ATLANTICO, sendo aplicável a todos os Colaboradores, estagiários, parceiros, consultores e prestadores de serviço do Banco. Este documento é objecto de revisão ou actualização com uma periodicidade mínima anual ou sempre que se considere necessário, com base em modificações inerentes a novos serviços, novas ameaças e alterações na Política Interna do ATLANTICO.

De modo a detectar de forma oportuna, contínua e permanente os eventos que possam comprometer os activos do ATLANTICO, a Política de Cibersegurança estabelece o modelo de “Três linhas de defesa”, que garante a identificação, avaliação e gestão do amplo espectro de riscos de cibersegurança a que o Banco está sujeito, conforme apresentado seguidamente.

A Política de Cibersegurança fornece um processo de capacidade de resposta eficaz e eficiente em caso de incidentes de segurança de informação e contribui para a manutenção da confiança dos *Stakeholders* (como Clientes, Colaboradores, Accionistas e Reguladores) na capacidade do ATLANTICO em proteger os activos sob sua responsabilidade face a ameaças ao correcto e normal funcionamento dos sistemas de informação, que possam comprometer a sua confidencialidade, integridade e disponibilidade.





Dimensão Ambiental

3.1. Desempenho Ambiental do ATLANTICO

O ATLANTICO está consciente de que todas as actividades humanas impactam o meio ambiente e reconhece que um desempenho ambiental de excelência representa um factor de distinção e condição fundamental para o desenvolvimento sustentável. Por esse motivo, o Banco tem feito esforços para melhorar o desempenho ambiental da sua actividade (directa e indirecta), alinhando-se de forma consistente com compromissos a nível nacional e internacional, contribuindo, assim, para uma sociedade mais verde. Entre esses compromissos, destacam-se a Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas e o Acordo de Paris, que reflectem o comprometimento do Banco em contribuir activamente para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas em consonância com as directrizes globalmente reconhecidas.

Para além disso, o ATLANTICO ambiciona ser um exemplo em termos de consciencialização para a importância da gestão ambiental e da descarbonização da economia. Como tal, tem procurado investir em soluções inovadoras e mais eficientes, que permitam otimizar os recursos disponíveis, nomeadamente a energia (eficiência/energias renováveis) e a água, bem como a melhoria contínua da incorporação de preocupações éticas e ambientais nas suas operações. São exemplos disso, a instalação de sensores nas torneiras das instalações do ATLANTICO, em Luanda (sede), e a regulação de horário na iluminação e climatização das mesmas instalações.

Paralelamente, o Banco esforça-se por garantir práticas eficazes de Gestão Ambiental e Social em todas as suas actividades, produtos e serviços, de modo a gerir os riscos e abraçar oportunidades sustentáveis. Neste sentido, monitoriza continuamente alguns indicadores-chave de desempenho (KPI – *Key Performance Indicators*), de modo a medir o seu impacto no ambiente e na sociedade e pretende, no futuro, alargar o leque de indicadores de desempenho, de forma a robustecer o seu desempenho ambiental.

Água e Materiais

No que respeita ao consumo de água proveniente da rede pública, em 2023, correspondeu a um total de 13 610,8 m³ nas várias instalações do Banco. Este valor representa um consumo médio de 9 000 litros por cada colaborador ao ano.

Como parte do Plano Estratégico PHIT 2.4, o ATLANTICO tem vindo a apostar na digitalização de processos, quer nas suas operações, quer junto dos Clientes. No entanto, reconhece que este é um processo longo e complexo que requer tempo. Por esse motivo, o papel é ainda um material consumido nas instalações do Banco. Em 2023, foram consumidas 43 700 resmas de papel em impressões de documentos (o equivalente a 14,1 milhões de folhas), das quais 35% se destinaram à correspondência para Clientes (15 500 resmas).

Consumo de Papel



Energia e Emissões

Em 2023, o consumo de energia do ATLANTICO correspondeu a 54 416,13 GJ, respeitante aos consumos de todas as actividades do Banco, nomeadamente à electricidade consumida nas suas várias instalações (sede, balcões e outros), em Angola, e ao combustível (gasóleo) consumido por equipamentos estacionários (geradores). A electricidade representa 68% do total de energia consumida, sendo proveniente da rede eléctrica nacional. O gasóleo, utilizado na produção de electricidade em geradores, representa a restante fatia de cerca de 32%. O consumo de energia por colaborador, ou seja, a intensidade energética do ATLANTICO, foi de 36,4 GJ/colaborador.

As emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) estão diretamente relacionadas com os consumos energéticos. Como parte do compromisso em melhorar o seu desempenho ambiental, o ATLANTICO pretende começar a contabilizar e divulgar as suas emissões de GEE e, por este motivo, realizou um exercício introdutório e indicativo do Cálculo da sua Pegada de Carbono, referente ao ano de 2023, tendo como base os seus consumos energéticos de electricidade e gasóleo. Como tal, neste primeiro exercício de reporte de emissões, foram tidos em conta os seguintes âmbitos:

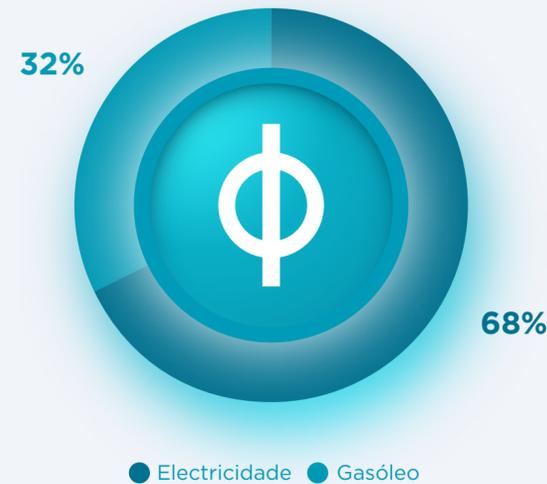
Âmbito 1: Emissões directas da actividade do Banco, originárias no consumo de combustível em geradores;

Âmbito 2: Emissões indirectas da aquisição de energia eléctrica para consumo nas instalações do Banco.

Considerando o consumo energético referido anteriormente, em 2023, foram emitidas cerca de 3 764 toneladas de CO₂e, das quais 35% (1299,123 tCO₂e) correspondem ao consumo de gasóleo em geradores para produção de energia eléctrica e as restantes 65% (2465,088 tCO₂e) estão associadas à aquisição e consumo de electricidade. Desta forma, a intensidade de emissões do ATLANTICO, ou seja, a quantidade de emissões por colaborador, foi de 2,51 tCO₂e/colaborador.

Como parte do compromisso em melhorar o seu desempenho ambiental, o ATLANTICO pretende começar a contabilizar e divulgar as suas emissões de GEE. Em 2023, realizou um primeiro exercício indicativo do Cálculo da sua Pegada de Carbono

Consumo de Energia



Emissões de CO₂e (t)



3.2. Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS)

O ATLANTICO reconhece que as questões ambientais contribuem para um posicionamento das organizações mais forte e equilibrado, assegurando que a sua gestão as torna mais eficientes e resilientes. Nesta óptica, e em linha com os compromissos de sustentabilidade assumidos, o Banco possui um Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS), com o intuito de garantir que as actividades que desenvolve estão em conformidade com os requisitos Ambientais e Sociais. Desta forma, o SGAS permite não só fomentar a transparência e a consciencialização das melhores práticas ambientais e sociais, contribuindo para o envolvimento/compromisso activo com os Clientes, como também implementar soluções sustentáveis nas relações com as partes interessadas ao longo de toda a cadeia de valor.

Com a implementação do SGAS, o ATLANTICO procura fortalecer a gestão e a mitigação dos riscos ambientais e sociais associados à sua carteira de crédito. Através de análises criteriosas, o Banco estabelece directrizes e regras claras que incorpora no SGAS para avaliar os projectos (actualizando-as sempre que necessário), com o objectivo de promover as melhores práticas sustentáveis e responsáveis.



O SGAS permite garantir que os investimentos e financiamentos conduzidos pelo Banco, que reúnam os critérios exigidos, estão de acordo com as diretrizes e com as orientações internacionais e legislação nacional em vigor no âmbito de ambiente, saúde, segurança e questões sociais. Assim, através de procedimentos e fluxos de trabalho que têm em consideração os impactos e as oportunidades em todos os sectores da Instituição, é possível fortalecer a gestão e a mitigação dos riscos ambientais e sociais associados à carteira de crédito do ATLANTICO.

Embora o SGAS tenha sido implementado pela primeira vez em 2019, em 2023 sofreu melhorias significativas devido ao investimento do Banco na sustentabilidade. Como tal, durante os 12 meses de 2023, o Banco contou com o suporte técnico do IFC na implementação do SGAS, tendo à sua disposição uma equipa de três especialistas 100% dedicados ao projecto, onde se incluía um dos mais conceituados ambientalistas em Angola. Através deste investimento, no final do ano, os processos de crédito do ATLANTICO, de acordo com os critérios definidos, passaram a ser alvo de uma avaliação ambiental e social, cujos critérios de avaliação estão alinhados com os oito Padrões de Desempenho do IFC, nomeadamente: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; Condições de Emprego e Trabalho; Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição; Saúde e Segurança da Comunidade; Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário; Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos; Povos Indígenas; e Património Cultural.

Exposição do ATLANTICO ao sector Mineiro e Petrolífero

O sector Mineiro e Petrolífero (Oil & Gas) possui uma grande importância para a economia a nível global e teve um papel crucial no desenvolvimento socioeconómico de Angola nas últimas décadas. No entanto, as actividades que envolvem a exploração e utilização de recursos mineiros e petrolíferos envolvem impactos ambientais muitos significativos.

Como parte da sua política de Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS), e através das suas ferramentas de financiamento sustentável, o ATLANTICO tem vindo a apostar na mitigação dos riscos ambientais e sociais associados à sua carteira de crédito. Como tal, a percentagem total da exposição do Banco ao sector Mineiro e *Oil & Gas* corresponde a apenas 0,02%, dos quais cerca de 47% correspondem a descobertos, e os restantes 53% a cartões de crédito, CCC e garantias.

Exposição ao sector distribuído por tipologia de produtos	Soma de Exposição	%
Cartões de Crédito	48 206 452,82	26%
CCC	4 771 541,01	3%
Descobertos	86 163 465,94	47%
Garantias	43 512 000,00	24%
Total da Exposição ao Sector	182 653 459,77	

Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) para a função de crédito - alinhado aos oito Padrões de Desempenho do IFC

1. Avaliação e gestão de riscos e impactos socioambientais

2. Condições de emprego e trabalho

3. Eficiência de recursos e prevenção da poluição

4. Saúde e segurança da comunidade

5. Aquisição de terra e reassentamento involuntário

6. Conservação da biodiversidade e gestão sustentável de recursos naturais vivos

7. Povos indígenas

8. Património cultural

3.3. Iniciativas Ambientais

O Banco considera que tem um longo caminho no que diz respeito à concretização dos compromissos assumidos no âmbito do seu desempenho ambiental. No entanto, enquanto instituição jovem e inovadora, tem vindo a dar os seus primeiros passos nesta matéria e a desenvolver algumas iniciativas ambientais com o objectivo de promover a consciencialização para um planeta mais sustentável. São essas iniciativas a campanha “Unidos pelo Ambiente”, uma limpeza de praia com o objectivo de recolher resíduos de plástico recicláveis e de sensibilizar as comunidades locais para a protecção do meio ambiente e dos oceanos, e ainda a *Research de Sustentabilidade*, que pretende aumentar a literacia ambiental dos *Stakeholders* do Banco.

Enquanto instituição jovem e inovadora, o Banco tem vindo a dar os primeiros passos em matéria ambiental e a desenvolver algumas iniciativas com o objectivo de contribuir para um planeta mais sustentável

Unidos pelo Ambiente

A iniciativa “Unidos pelo Ambiente” tem como principal objectivo contribuir para a Economia Circular através da recolha selectiva de resíduos de plástico recicláveis, no âmbito de uma actividade de limpeza de praia, em parceria com outros importantes actores do mercado. Através desta iniciativa de cidadania, o ATLANTICO mobilizou 350 voluntários e desta acção resultou a recolha de 780 kg de plástico que foram entregues a uma instituição especializada em reciclagem, para serem posteriormente reintegrados no mercado através da produção de moldes que serão vendidos para dar origem a novos produtos.



IMPACTO - *Research de Sustentabilidade*

A iniciativa “IMPACTO” é um projecto iniciado no final de 2022 que consiste na produção e respectiva publicação de um artigo trimestral de *Research de Sustentabilidade*. A iniciativa visa promover a literacia e o conhecimento no âmbito das principais temáticas de sustentabilidade. “IMPACTO” pretende, ainda, impulsionar o posicionamento que o Banco deseja adoptar perante a sociedade e os seus *Stakeholders*, no que diz respeito à sustentabilidade. Ao longo do ano de 2023, foram publicadas quatro edições da “IMPACTO”, abordando diversos temas, nomeadamente Finanças Sustentáveis, Economia Circular e Economia Azul.

Agenda de tópicos de 2023

Edição

Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável	1.ª Edição
O Papel das Finanças Sustentáveis na Implementação dos ODS e da Agenda 2030 - ESG Aplicado no Contexto da Banca	2.ª Edição
A Economia Circular e a sua Importância	3.ª Edição
Economia Azul e os <i>Blue Bonds</i>	4.ª Edição



Dimensão Social

O ATLANTICO está consciente do impacto do seu negócio no dia-a-dia de muitas pessoas e de como isso influencia as suas vidas. Como parceiro, empregador e participante activo na sociedade, o ATLANTICO possui uma responsabilidade acrescida, estando, desta forma, comprometido em garantir uma melhor qualidade de vida e condições de trabalho adequadas para todos aqueles que lidam com o Banco diariamente.

Para o ATLANTICO, olhar para a dimensão social não é apenas desenvolver projectos com a comunidade e ajudar as pessoas a ter uma vida mais digna. É contribuir para uma sociedade mais informada, promovendo a equidade no acesso a oportunidades, fortalecendo a diversidade e respeitando os direitos humanos, dentro e fora do ATLANTICO. É deixar uma marca e um legado, e desenvolver relações de proximidade e parceria com as comunidades das geografias onde está presente, bem como oferecer a todos os seus colaboradores oportunidades de aprendizagem ao longo das suas vidas e um ambiente de trabalho atractivo e saudável, onde todos podem crescer e evoluir de forma justa. É fazer a diferença, contribuindo para a transformação das vidas de todos aqueles que fazem parte do universo do ATLANTICO.

4.1. Capital Humano

As pessoas são o maior activo do ATLANTICO. São elas que materializam a cultura e a entrega do compromisso para com o Ecossistema de parcerias do ATLANTICO, gerando “Atitude com Valor” com as suas altas competências. Com o aumento da capacitação das pessoas e, conseqüentemente, da competitividade no mercado de trabalho, é necessário garantir a satisfação de todas as pessoas que fazem parte do ATLANTICO. Para tal, o Banco trabalha activamente no crescimento pessoal e profissional dos seus Colaboradores, criando oportunidades para que possam crescer e progredir nas suas carreiras.

Até Dezembro de 2023, o ATLANTICO contava com 1 496 Colaboradores distribuídos por todas as 18 províncias de Angola, dos quais 81% dos Talentos estavam em Luanda e os restantes 19% localizados nos pontos de atendimento fora da capital, garantindo assim a missão do Banco. A equipa é jovem, equilibrada em género e, essencialmente, composta por Colaboradores de nacionalidade angolana, dos quais 69% pertencem à geração Y, caracterizando-se, assim, pelo forte sentido de missão, inquietude, inovação e abertura ao mundo digital. No que respeita à distribuição da equipa por áreas, é a área do Negócio que prevalece, com 67% da equipa alocada, seguindo-se as áreas de Suporte e Controlo, com 28% e 5%, respectivamente.

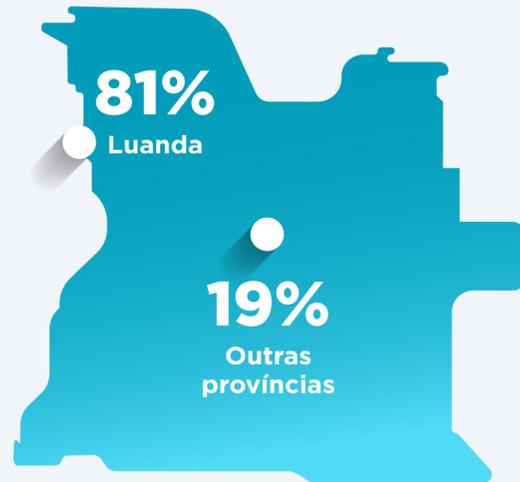
A aposta no desenvolvimento das Pessoas é um pilar fundacional do ATLANTICO e o Banco sabe que as competências são cada vez mais valorizadas e consideradas como o factor-chave para a gestão de talento numa organização. Nesse sentido, o ATLANTICO tem estudado a melhor forma de reforçar o peso das competências na função de gestão de pessoas e ao nível de política de formação, consolidando a estratégia de formação em função de famílias de competências.

Como tal, o ano de 2023 ficou marcado pela contínua aposta na ampliação e adaptação das competências internas, reforçando os valores e a cultura ATLANTICO através da formação, cujo impacto se revelará nos resultados diários ao nível da Entrega com Valor. Em linha com a estratégia do Banco, foram desenvolvidas iniciativas que visam o reforço e desenvolvimento de competências em várias dimensões, nomeadamente competências de Liderança, Controlo Interno, Serviço ao Cliente e outros domínios, relacionados com a actividade do Banco, que contribuem para a transformação da vida do Cliente, garantindo a continuidade da sua relação com o ATLANTICO, bem como a criação de valor económico.

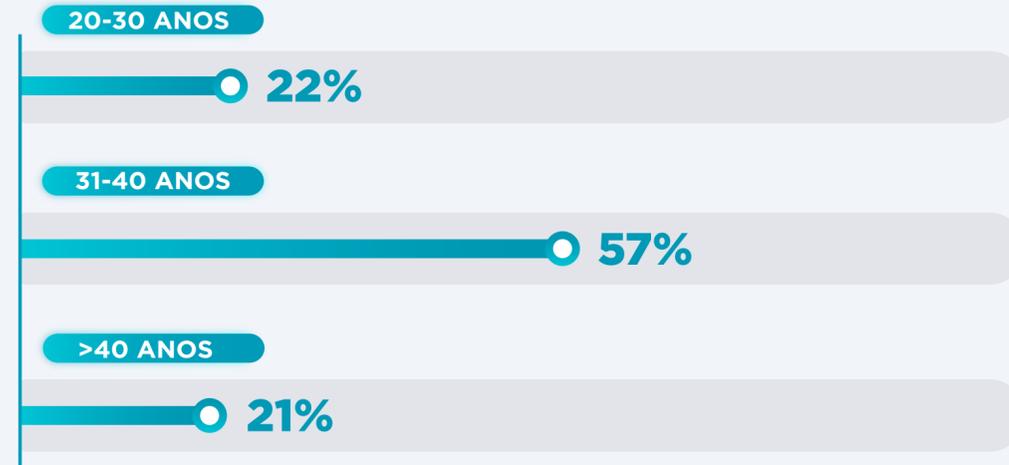
Além de potenciar um crescimento e o desenvolvimento de competências aos seus Colaboradores, o Banco pretende igualmente atrair novos talentos especializados e com conhecimento técnico adequado ao negócio



Dispersão geográfica



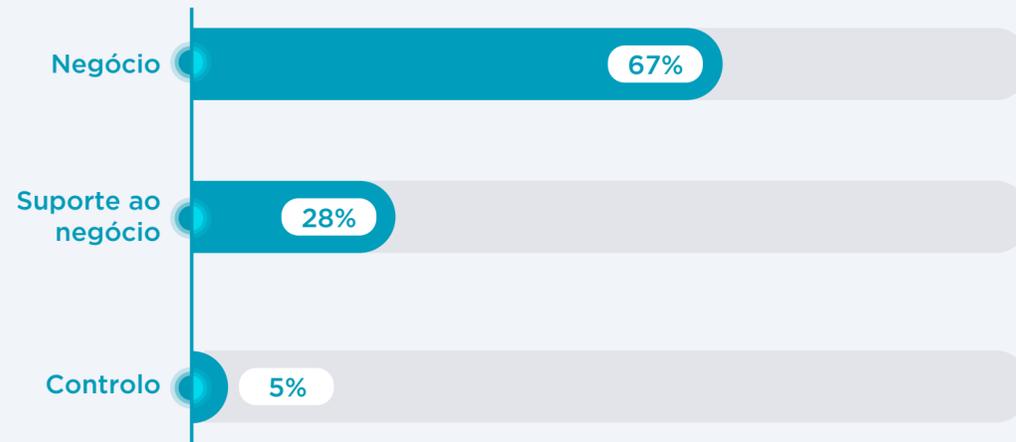
Faixa etária



Género



Áreas



Média de idades



Nacionalidades



Através de eventos como o “Sintonia ATLANTICO”, em 2023, o Banco apresentou, de forma descontraída, um conjunto de novidades e partilhou conhecimento e experiências fundamentais para o desenvolvimento de competências, por intermédio de Colaboradores e convidados, tirando proveito das vantagens oferecidas pelos meios digitais e presenciais disponíveis.

Ao todo, neste ano, foram oferecidas mais de 31 mil horas em formação aos Colaboradores do Banco, o que contabilizou mais de 10 mil participações. Destas horas, cerca de 54% foram administradas de forma digital e 46% referem-se a formações presenciais.

Além de potenciar um crescimento e o desenvolvimento de competências aos seus Colaboradores, o Banco pretende igualmente atrair novos talentos especializados e com conhecimento técnico adequado ao negócio. Neste sentido, em 2023, foram registadas 213 admissões de novos Talentos, recepcionadas por via de diferentes fontes. Além disso, o ATLANTICO continua a destacar-se pelo elevado nível de retenção de Talentos com grande potencial, sublinhando a sua missão como uma organização comprometida com as pessoas que reconhece e potencia o Talento.

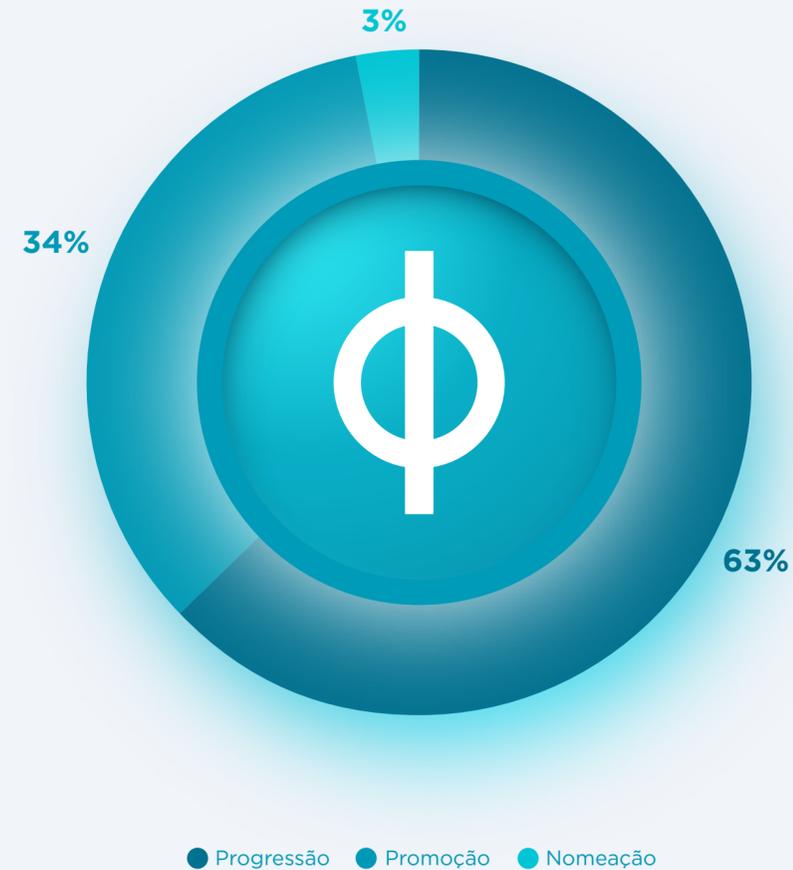
No que se refere à evolução na carreira, o ATLANTICO continuou a reconhecer as entregas diferenciadas das suas equipas e promoveu a evolução de carreira de 833 Talentos.

228 Talentos com elevado potencial

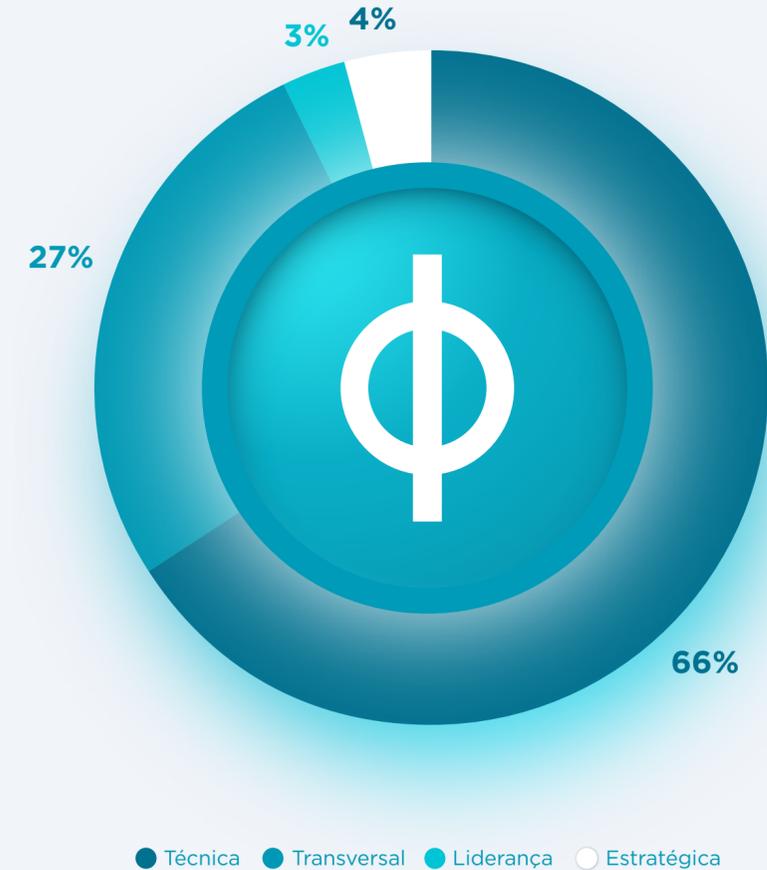
93% Taxa de retenção de Talentos com elevado potencial

56% Talentos com Progressão na Carreira

Evolução na carreira



Tipologia de formação



Bem-estar, Saúde e Segurança no Trabalho

A natureza das operações do ATLANTICO não é propensa a gerar acidentes de trabalho com a frequência ou gravidade com que acontecem noutros sectores de actividade, como a Indústria ou a Construção. No entanto, o Banco está consciente dos riscos que existem para os seus Colaboradores e das implicações e impactos desses riscos para o negócio.

A gestão da saúde e do bem-estar dos Colaboradores é crucial para a competitividade e reputação do Banco. A ocorrência de acidentes de trabalho e, principalmente, de doenças profissionais podem ter consequências na vida das pessoas que trabalham no ATLANTICO, bem como nas suas famílias. A falta de equilíbrio entre a vida pessoal e profissional é um dos grandes causadores de tensão e de doenças psicológicas e um dos maiores riscos que pode levar a baixas por tempo indeterminado, o que impacta negativamente tanto o Colaborador, como a Organização.

Por esse motivo, o Banco possui uma Política de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalho, com o objectivo de estabelecer as directrizes e as responsabilidades em relação ao modelo de Segurança e Saúde, de modo a proporcionar as condições para um ambiente de trabalho saudável, seguro e sustentável, alinhado com a estratégia do ATLANTICO, com os requisitos legais aplicáveis e com o compromisso com a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Para o ATLANTICO, é crucial a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da saúde e segurança dos Colaboradores, de forma a aumentar a sua motivação, eficiência e produtividade e, conseqüentemente, o ambiente de trabalho na Organização.

Compromisso com as famílias ATLANTICO

Com a finalidade de reforçar a identidade e o sentido de pertença corporativo, o ATLANTICO criou a Unidade de Felicidade e Identidade Corporativa, com o objectivo de desenvolver e implementar programas e iniciativas que contribuem para a felicidade e o bem-estar dos Colaboradores. Neste sentido, em 2023, foram realizadas várias iniciativas que envolveram aproximadamente 800 Talentos ATLANTICO, nomeadamente torneios internos e externos nas modalidades de Futsal, Basquetebol, Xadrez, Voleibol, actividades culturais alusivas às comemorações do Dia de África, 17.º aniversário do Banco, Dia do Trabalhador Bancário, bem como actividades de protecção ambiental no âmbito do Dia do Ambiente e do Dia Mundial dos Oceanos.

Através do Ciclo Mensal de Palestras CUIDA, o Banco reforçou o seu compromisso com o bem-estar e a qualidade de vida dos Colaboradores, através da consciencialização para rastreios de doenças e cuidados a ter com a saúde mental e física, como hipertensão arterial, diabetes, depressão e ansiedade.

Estes números são o reflexo do forte compromisso que o Banco tem em promover o sentimento de pertença dos seus Colaboradores e incentivar os laços entre os vários elementos da equipa ATLANTICO. Através destas actividades, é possível aumentar a comunicação e o espírito de equipa entre as pessoas, contribuindo para o seu bem-estar.

Diversidade e Inclusão

O tema Diversidade e Inclusão tem vindo a ganhar destaque em diversas instituições e empresas nos últimos anos. Com a internacionalização dos mercados, conseqüente da globalização, e o aumento da disponibilidade e facilidade de acesso à informação, estas temáticas tornaram-se cada vez mais actuais e pertinentes no contexto laboral. O ATLANTICO não é indiferente a esta questão e encontra-se empenhado em promover uma cultura diversa e inclusiva para todos os seus Colaboradores no ambiente de trabalho, assegurando que a discriminação indevida não é tolerada.

Enquanto agente económico com uma forte responsabilidade social, o ATLANTICO abraça a Diversidade e Inclusão como um imperativo ético, assente no princípio basilar e orientador da sua actuação interna e externa, fazendo parte dos seus valores e da sua identidade institucional. Presente no seu ADN mutualista, transgeracional e multicultural, o Banco recusa qualquer forma de discriminação com base na etnia, nacionalidade, sexualidade, género, condição física, idade ou religião e adopta todas as medidas praticáveis para prevenir qualquer forma de discriminação no local de trabalho com Colaboradores, Clientes e/ou outros *Stakeholders*.

O Banco prioriza e valoriza uma cultura de diversidade e inclusão, em todas as áreas de actividade, e reconhece que o foco principal deve incidir sobre o recrutamento, a formação, o desenvolvimento de carreira, as condições de emprego, as instalações, os serviços e a relação com os Colaboradores. Através desta cultura, o Banco pretende contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional e para a melhoria das condições sociais e económicas dos seus Colaboradores.

O ATLANTICO está profundamente empenhado em eliminar todas as formas de discriminação ilegais e injustas e reconhece o impacto positivo que as diferenças individuais têm na Organização.

4.2. Transformação Social

A Transformação Social é um pilar fundacional do ATLANTICO e a partilha dos resultados da sua actividade com a comunidade local faz parte do seu ADN. Para o ATLANTICO, não basta falar dos problemas da sociedade, é necessário construir uma relação de proximidade com todos aqueles que o rodeiam e responder às suas necessidades de forma a contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde se insere.

É objectivo do Banco gerar valor social e criar um impacto significativo na vida das pessoas, ao mesmo tempo que gera valor e bem-estar nas comunidades locais.

Por esse motivo, e como parte da Responsabilidade Social Corporativa do Banco, têm sido realizadas diversas iniciativas e parcerias de apoio à comunidade local, com o objectivo de promover o seu desenvolvimento, a médio e longo prazo, através da promoção do conhecimento, aposta no empreendedorismo e garantia de saúde e bem-estar das populações.

O ATLANTICO orgulha-se, assim, de ser uma Instituição assente na criação de Valores para a Vida, geradora de valores para os seus Clientes, Accionistas, Pessoas e, acima de tudo, para as Comunidades.

Ecosistema de Transformação Social do ATLANTICO



Estratégia de Transformação Social do ATLANTICO



Conhecimento



Empreendedorismo



Saúde e Bem-Estar



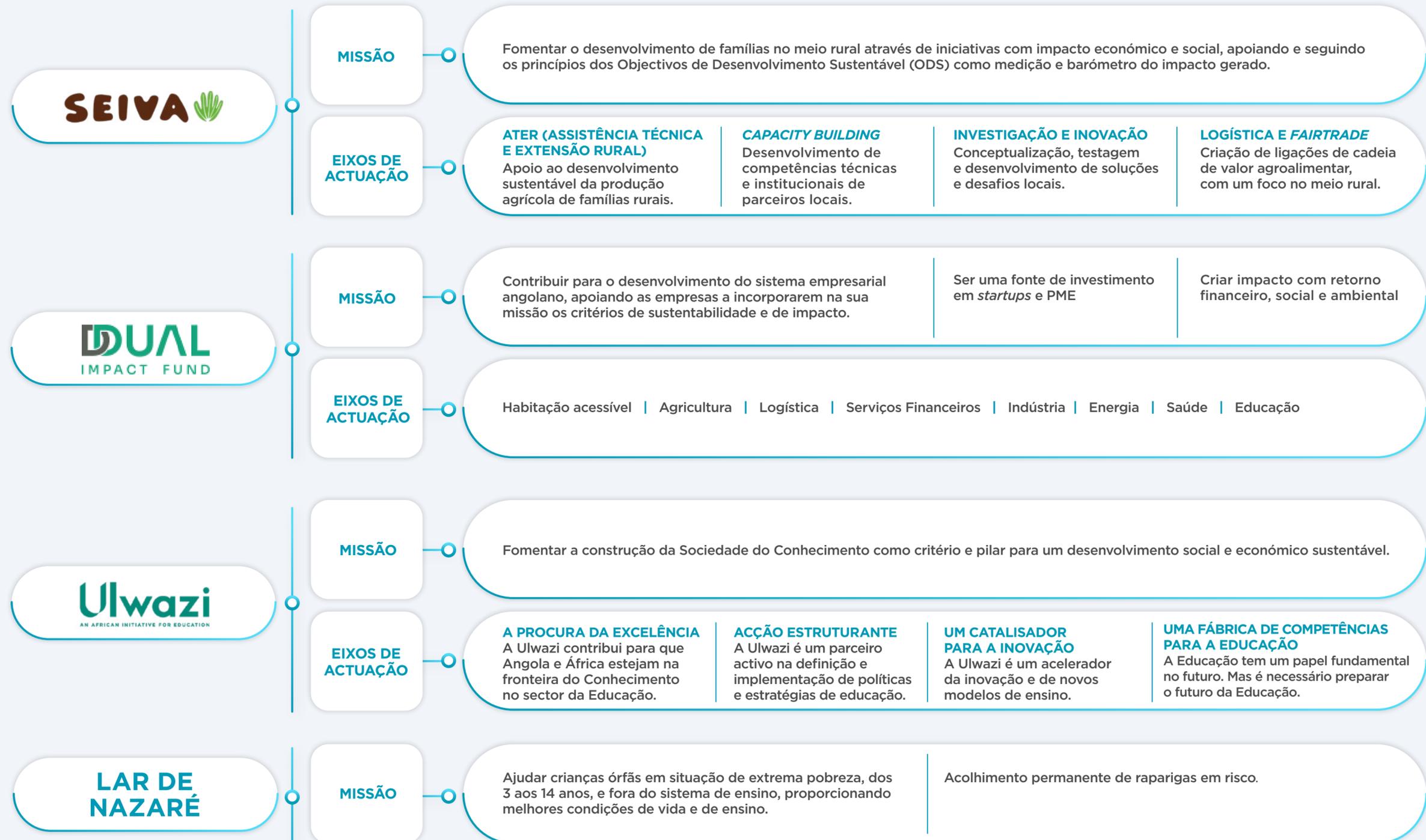
Iniciativas de Responsabilidade Social

Em 2023, o ATLANTICO deu continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido em matéria de Responsabilidade e Transformação Social e desenvolveu diversas acções e parcerias que concretizam a vontade do Banco de continuar a "Transformar Vidas", criar impacto e gerar valor nas comunidades locais.

Neste contexto, no âmbito do programa "Partilhamos Valores para a Vida", foram realizadas diversas actividades com instituições de caridade, nas quais se destacam acções de voluntariado por parte dos Colaboradores do Banco, bem como campanhas de recolha de bens - alimentos, material didáctico, vestuário e brinquedos. No total, em 2023, foram realizadas cerca de 3 848 horas em acções de voluntariado, onde participaram 993 Colaboradores do Banco, tendo impactado mais de 1 600 pessoas, entre elas crianças, jovens e idosos.

Para além das acções de voluntariado, têm sido ainda desenvolvidas acções de apoio a instituições, seleccionadas em linha com a estratégia de Transformação Social do ATLANTICO, com foco no conhecimento e empreendedorismo. Estas acções incluem iniciativas de dinamização do agro-negócio, em parceria com a SEIVA, e de apoio à educação inclusiva, equitativa e de qualidade, com a Fundação Ulwazi e o Lar de Nazaré. No âmbito desta estratégia, o ATLANTICO pretende criar um impacto nas comunidades muito para além das contribuições financeiras.

Empreendedorismo



Focado na inclusão financeira através de um modelo de negócio específico

O Banco defende a partilha de conhecimento e a inclusão financeira, visando altos níveis de bancarização e transaccionalidade, através de projectos como o *400# Agiliza, uma plataforma do ATLANTICO para a criação de valor e prosperidade. Com o mote "O teu telemóvel é o teu Banco", o *400# Agiliza coloca o potencial financeiro na mão de toda a população, com particular impacto nas famílias de baixa renda que vivem em zonas remotas e/ou onde o acesso a serviços financeiros estruturados é inexistente ou insuficiente.

*400# Agiliza - Literacia, Inclusão Financeira e Inovação

Esta plataforma tem como principais objectivos: expandir a rede de Agentes Bancários e os municípios cobertos; apoiar a reconversão da economia, com acções de literacia financeira e digital junto dos comerciantes informais; dinamizar acções que empoderem financeiramente o género feminino, em particular as comerciantes informais; potenciar a poupança e reduzir os custos transaccionais a que estão sujeitas as pessoas excluídas ou subservidas financeiramente; e melhorar a rapidez dos canais e garantir a sua alta-disponibilidade para assegurar um impacto permanente.

Com mais de 3,7 mil pontos de atendimento de Agentes Bancários Agiliza (presentes nas 18 províncias e em 77 municípios de Angola), esta plataforma já ultrapassou 1,3 milhões de subscrições activas e já foram realizadas mais de 46,2 mil milhões de transacções na mesma. No contexto desta plataforma, também já foram realizadas mais de 250 acções de inclusão e literacia financeira e digital, com permanência diária nos mercados, bairros e comunidades, à escala nacional.



Solução de financiamento desenhada para apoiar os pescadores artesanais

Paralelamente a estas acções, o Banco possui um programa de impacto de apoio ao crédito - Crédito “Malembe Malembe” - que tem o objectivo de fornecer condições favoráveis a pescadores artesanais. Este programa impacta positivamente a vida das populações abrangidas, tanto a nível social como também económico, ao fomentar a empregabilidade formal destas comunidades.

Crédito “Malembe Malembe”

O programa de crédito de impacto “Malembe Malembe” é projectado para fornecer condições favoráveis, incluindo taxas de juro acessíveis e prazos flexíveis aos pescadores artesanais, permitindo-lhes, promover as suas actividades, fortalecer as suas operações e alcançar uma maior estabilidade financeira.

Este programa também promove o aumento das possibilidades de acesso destas comunidades ao financiamento no âmbito do Aviso n.º 10/BNA/2022, contribuindo para o programa de diversificação da economia nacional.

Desde o seu lançamento, já foi concebido um volume de crédito de cerca de 79 milhões de kwanzas a pequenas e médias empresas, o que permitiu impactar mais de 760 pessoas, incluindo mais de 19 famílias e microempresas com inclusão no sistema financeiro.

Este programa abrange cooperativas de Pescadores artesanais, localizados nas províncias do Zaire e Namibe, e ainda o pipeline para 25 embarcações de pesca artesanal, representando 40 agregados familiares de pescadores.



No conjunto de todos os projectos e iniciativas de Responsabilidade Social, o Banco doou cerca de 4,8 milhões kwanzas que permitiram criar impacto e mudança na sociedade. Todas as iniciativas realizadas ao longo dos últimos anos são o reflexo do forte sentido de missão dos voluntários do ATLANTICO, bem como comprovam e reforçam o forte sentido de responsabilidade que o Banco

tem com a comunidade local. É através destas acções integradas, consistentes e contínuas, que o Banco honra diariamente o seu compromisso com o futuro e com a transformação da sociedade, tendo em vista a construção e o reforço de uma comunidade mais informada, mais sustentável e com “Valores para a Vida”.

PROGRAMA KWENDA – Parceria com o Fundo de Apoio Social (FAS)

O Programa KWENDA é um programa do Executivo angolano que visa criar políticas de apoio às famílias mais pobres e em situação de vulnerabilidade no País.

Avaliado em 420 milhões de USD, o Programa é financiado em 320 milhões de USD pelo Banco Mundial, sendo os restantes 100 milhões de USD, provenientes do Tesouro Nacional.

O KWENDA é operacionalizado pelo Fundo de Apoio Social (FAS), uma agência governamental dotada de personalidade jurídica, autonomia financeira e administrativa, que, em coordenação com outros programas de combate à pobreza, contribui para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades.

Além das transferências sociais monetárias, o programa tem ainda outros três eixos de actuação, nomeadamente a Inclusão Produtiva, Municipalização da Acção Social através da criação dos Centros de Acção Social Integrados (CASI) e o Fortalecimento do Cadastro Social Único.

O KWENDA visa retirar cidadãos da pobreza extrema através da integração em actividades geradoras de rendimento, com a atribuição de um rendimento social mínimo por transferência monetária directa às famílias pobres com crianças menores de cinco anos de idade.

O ATLANTICO apoia o programa possibilitando a entrega dos valores, assim como a inclusão financeira das famílias beneficiárias através da abertura automática de uma conta bancária feita através do Programa.

No âmbito deste programa, em 2023, o ATLANTICO conseguiu apoiar um total de 236 585 famílias carenciadas em 21 municípios de Angola, num investimento de cerca de 14 406 798,000 Kz.





Anexo

Lista de Indicadores ESG - 2023

Compromisso	Tema	Indicador	Unidade	2023 (FY)
Inclusão e empreendedorismo	Agiliza (Conta Inclusão)	Número de clientes	# Quantidade	561,9 mil
		% Mulheres	%	25%
		% Homens	%	75%
	Plataforma on-line *400#	Número de Subscrições Activas	# Quantidade	1,1 milhão
		Volume de Transacções	Kz	13 mil milhões
	Agentes bancários	Número de Agentes	# Quantidade	1,8 mil
		Volume de Transacções	Kz	3,8 mil milhões
	Projecto "Malembe Malembe"	Número de clientes (famílias) beneficiados	# Quantidade	19
		% Mulheres	%	37%
		% Homens	%	63%
		Número estimado de pessoas impactadas	# Quantidade	760
		Volume de crédito concedido a pequenas e médias empresas	Kz	79 milhões
Gestão responsável	Energia	Consumo total da rede pública	MWh	10,2 milhões
		Consumo de energia renovável	%	0%
		Quantidade total de geradores	# Quantidade	76
	Água	Consumo total de combustível para geradores	litros	490 mil
		Consumo	m ³	13,6 mil
		Volume total de impressões de documentos	# Folhas	14,1 milhões
Papel	Correspondência para clientes - A4	# Folhas	7,7 milhões	
	Gestão inclusiva	Perfil e diversidade dos Colaboradores		
Candidaturas recepcionadas		# Quantidade	8,6 mil	
Novas admissões		# Quantidade	213	
	Total de Colaboradores	# Quantidade	1 496	

(Continua)

(Continuação)

Compromisso	Tema	Indicador	Unidade	2023 (FY)
Gestão inclusiva	Por género	Mulheres	# Quantidade	739
		Homens	# Quantidade	757
		% mulheres	%	49,4%
		% homens	%	50,6%
	Por faixa etária	Colaboradores até 30 anos	# Quantidade	327
		Colaboradores de 30 a 40 anos	# Quantidade	856
		Colaboradores acima de 40 anos	# Quantidade	313
		% Colaboradores até 30 anos	%	22,0%
		% Colaboradores de 30 a 40 anos	%	57,0%
		% Colaboradores acima de 40 anos	%	21,0%
	Treinos de desenvolvimento	Total de participação em formações (presenciais e digital)	# Quantidade	10,4 mil
		% Participações digitais	%	54%
		% Participações presenciais	%	46%
		Total de horas de formação	# Quantidade	31,8 mil
Média de horas de treinamento para mulheres		Quantidade de horas - Média	21	
Média de horas de treinamento para homens		Quantidade de horas - Média	21	
Valor médio gasto por Colaborador em formação e desenvolvimento		Kz	73,5 mil	
Investimento social privado	Bolsas de estudo	# Quantidade	6	
	Total de investimentos	Total de investimento social	Kz	9,5 Milhões
	Doações para projectos	Doações diversas	Kz	4,8 Milhões
	Voluntariado	Total de Colaboradores em Acções de Voluntariado	# Quantidade	993
		Número total de horas doadas de voluntariado	# Quantidade	3,8 mil horas

RELATÓRIO E CONTAS 2023

BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

Sede:

Cidade Financeira Via S8,
Talatona - Luanda Sul, Angola

Swift code:

PRTLAOLU

Investor Relations:

ir@atlantico.ao
T. +244 226 432 400
F. +244 222 691 818

Produção gráfica:

Choice - Comunicação Global, Lda.
choice@choice.pt
www.choice.pt

Edição:

Abril de 2024

www.atlantico.ao





Φ ATLANTICO

www.atlantico.ao